

## F25 POSTER

---

### TENDÊNCIAS E CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS DA IDADE AO PRIMEIRO PARTO E DOS INTERVALOS DE PARTOS EM BÚFALAS MURRAH DA BAHIA, BRASIL

CINTIA RIGHETTI MARCONDES<sup>1</sup>, JEANE LUCARDIA DOS SANTOS DANTAS<sup>2</sup>, KALIANE NASCIMENTO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, DANIELE RIBEIRO DOS SANTOS<sup>2</sup>, RAFAEL AUGUSTO CRUZ SALES<sup>2</sup>, DAIANE LAGO NOVAIS<sup>2</sup>, PHILIFE BRITO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>, JUSALINE FERNANDES VIEIRA<sup>2</sup>, MARIA VANDERLY ANDRÉA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz km 234, São Carlos-SP, Brasil.

<sup>2</sup>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB, Cruz das Almas-BA, Brasil.

Objetivou-se determinar as tendências fenotípicas da Idade ao Primeiro Parto (IPP), do Intervalo de Parto médio (IEPM), do Intervalo de Parto ponderado (IEPP) e do Peso médio ao nascer dos bezerros (PNP), bem como as correlações fenotípicas entre diferentes IEP, IPP, IEPM e PNP, em um rebanho de búfalas Murrah do Recôncavo Baiano, Brasil. Registros de partos de 478 búfalas foram armazenados em planilha Excel. Registros de búfalas nascidas entre 1985 e 1992 foram desconsiderados nas análises para que pelo menos quatro búfalas contemporâneas fossem utilizadas nas médias anuais. Foram calculadas as características IPP, IEP (de 1 a 10), o IEPM, o IEPP ponderado pelo número de partos da búfala e o PNP. As estatísticas descritivas, correlações fenotípicas (Pearson e Spearman) e regressões do IEPP, IEPM, IPP e do PNP sobre o ano de nascimento da búfala (o qual variou de 1993 a 2005), foram realizadas pelo SAS. A IPP média foi igual a  $1198 \pm 187$  dias, o IEPM igual a  $479 \pm 109$  dias e o PNP igual a  $37,5 \pm 1,7$ kg. As correlações fenotípicas significativas ( $P < 0,05$ ) entre os IEP (de 1 a 10) variaram de -0,27 (entre IEP1 e IEP6) a 0,31 (entre IEP3 e IEP5), enquanto que as correlações entre classificações variaram de -0,38 (entre IEP1 e IEP6) e 0,25 (entre IEP2 e IEP4). IPP foi negativamente correlacionada com IEP1, IEP4, IEPM e PNP. As tendências fenotípicas foram positivas para IEPP e IEPM, com aumento anual de 37,6 dias e 10,5 dias, respectivamente, e R-quadráticos iguais a 0,27 e 0,06. A tendência fenotípica para PNP mostrou-se negativa, com redução de 0,231kg por ano (R-quadrático igual a 0,14). Os valores encontrados de IEP, PN e IPP no rebanho baiano encontram-se próximos àqueles relatados na literatura para búfalas do eixo Norte-Nordeste brasileiro.

Subir